

COMPONENTE CURRICULAR:	INTRODUÇÃO A COSMOVISÃO REFORMADA
NOME COMPLETO DO ALUNO:	Larissa Alves da Silva & Juliane Marques da Silva Campeão & Murillo Ressineti Silva.
RA:	10747688 (Larissa); 10746711 (Juliane) e 10732430 (Murilo)

1º Passo - Definir em uma linha o tema a ser discutido.

Líderes religiosos na política.

2º Passo - Indicar o link da matéria ou vídeo.

CNN Brasil. Líderes religiosos instrumentalizam debate político, diz sociólogo. *CNN Brasil*, 08 set. 2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/lideres-religiosos-instrumentalizam-debate-politico-diz-sociologo/>. Acesso em: 25 set. 2025.

3º Passo - Argumentar porque se trata de uma visão de mundo religiosa.

O tema da presença de líderes religiosos na política é um exemplo claro de uma visão de mundo religiosa no debate público por uma razão fundamental: ele reflete a crença de que os princípios e valores derivados de uma fé não devem se restringir à esfera privada, mas devem, necessariamente, ser aplicados e manifestados nas estruturas da sociedade e do Estado.

Em termos de uma Cosmovisão Reformada, a atuação desses líderes se justifica (ainda que a maneira como agem possa ser questionada) pela doutrina da Soberania de Deus sobre todas as esferas da vida (incluindo a política) e pelo Mandato Cultural.

O artigo da CNN Brasil reforça essa visão ao mostrar que pautas sensíveis à sociedade são instrumentalizadas (como menciona o sociólogo) na política. Essa instrumentalização é a manifestação prática de uma cosmovisão: ao invés de aceitarem uma separação estrita entre Igreja e Estado (dualismo), os líderes buscam integrar suas convicções morais e teológicas ao ordenamento jurídico e social, visando a transformação do Estado e da cultura conforme seus pressupostos de fé. Portanto, a ação política deles é um esforço para fazer a fé transcender o indivíduo e permear a estrutura social.

4º Passo - Em um parágrafo de até oito linhas, dar sua opinião a respeito, se é legítimo o debate apresentado ou se trata-se de uma manifestação fundamentalista.

Acreditamos que líderes evangélicos na política têm um papel relevante, pois representam valores e princípios de muitos cidadãos que compartilham dessa fé. A presença deles ajuda a levar nossas preocupações para o debate público, permitindo que vozes que, muitas vezes, não seriam ouvidas, tenham espaço nas decisões. Isso fortalece a democracia, tornando o processo mais representativo e transparente. Não vemos essa atuação como sinal de fundamentalismo, mas como exercício legítimo de cidadania e participação democrática. Além disso, entendemos que a própria Palavra de Deus se opõe a atitudes extremistas e intolerantes, mas ao mesmo tempo nos orienta a permanecer firmes em princípios e valores que consideramos essenciais. Assim, acreditamos que é possível unir fé, respeito e compromisso social em um caminho equilibrado para a vida pública.